

Desnutrição crónica em crianças preocupa na Zambézia

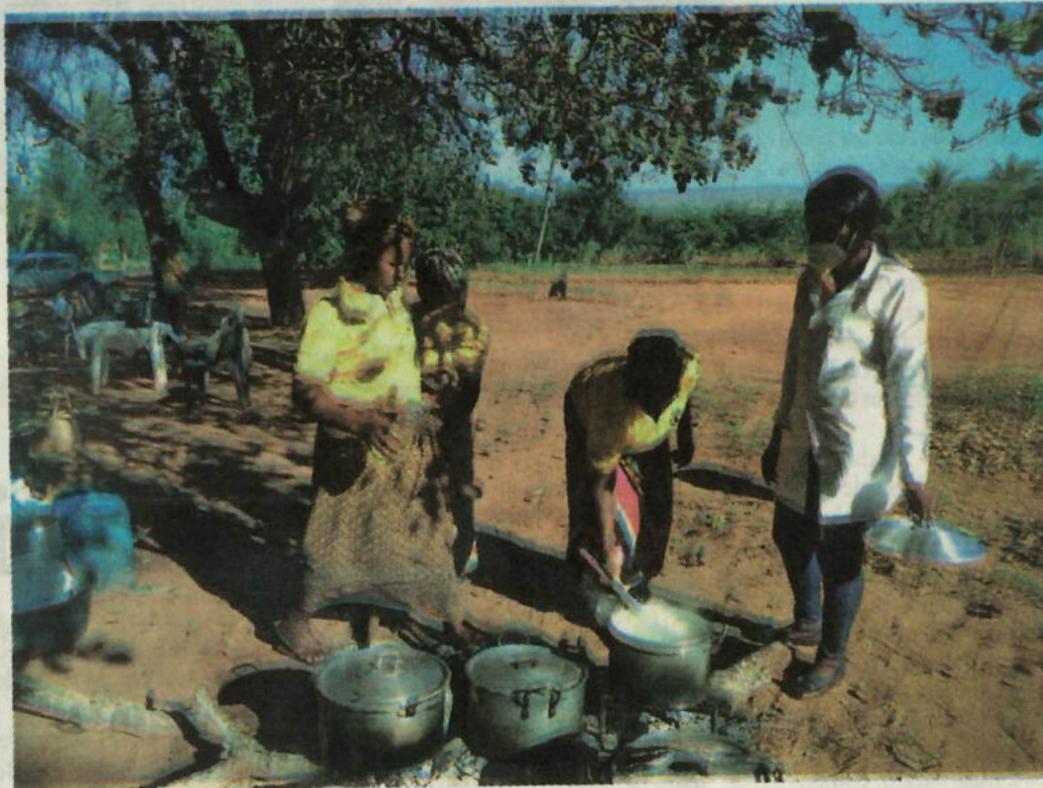
AZARA CHIMBWA

O SECTOR da Saúde na Zambézia está preocupado com os elevados índices de desnutrição crónica em crianças dos zero aos cinco anos nos distritos de Nicoadala, Maganja da Costa e Morrumbala.

Apesar da redução dos números globais nos três distritos, de 2631 casos no primeiro semestre do ano passado para 1600 no período homólogo deste, ainda há mais de mil crianças nesta situação em tratamento.

O chefe do Departamento de Saúde Pública na Direcção Provincial da Saúde da Zambézia, Anibal Fernando, disse que a desnutrição crónica em crianças tem como principais causas a alimentação pobre em nutrientes e doenças gastro-intestinais.

Fernando disse tratar-se de um problema de saúde pública que contrasta com o potencial produtivo da Zambézia, desde



Combate à desnutrição continua na agenda do Governo

cereais, frutas, leguminosas e outros alimentos que poderiam ser usados pelas mães para melhorar a situação alimentar e

nutricional das crianças.

A taxa de internamento por desnutrição é muito elevada, o que leva as autoridades a

promoverem reabilitação das crianças.

Segundo Fernando, apesar de ser uma situação geral da

provincia, os três distritos são os que mais preocupam.

Fez saber que o sector recomendou os centros de saúde destes distritos a assegurarem a suplementação da vítima A e desparasitação com mebendazol. Segundo este técnico de saúde, a desnutrição pode levar ao surgimento de doenças como anemia, por falta de ferro, e hipotiroidismo.

Recomendou que durante a gestação as mães tenham alimentação balanceada e estilo de vida saudável, para evitar a desnutrição.

Acrescentou que também é preciso combinar os alimentos de modo que haja alimentação de qualidade.

“Muitas vezes, as famílias têm produtos alimentares, animais de pequeno e médio porte, mas priorizam a venda para ter dinheiro”, indicou.

É por isso que o sector tem vindo a fazer demonstração da combinação dos alimentos, para uma alimentação saudável.